**ATA Nº 013-04/2020**

Ao vigésimo nono (29º) dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte (2020), com início às dezenove horas (19h00min), na sede do Poder Legislativo, foi realizada a décima terceira (13ª) Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa – Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Santa Clara do Sul. Presentes os seguintes vereadores: Airton Teloken, Edson José Mallmann, Eduardo Ferla, Helena Lúcia Herrmann, José Adair Matthes, Marcelo Foltz, Márcio Luiz Haas, Mauro Antônio Heinen e Rosani Maria Hendges Richter. Verificada a presença do número regimental, o senhor presidente, Márcio Luiz Haas, abriu os trabalhos, saudando a todos. A secretária fez a leitura de uma mensagem. ATA Nº 012-04/2020 da sessão ordinária do dia 22 de abril de 2020, que foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Conforme o Boletim Nº 13-04/2020 em anexo. **VEREADORES INSCRITOS: Marcelo Foltz (PT)** – Solicita informações à Administração Municipal referente às cestas básicas totalizando valor de cento e cinquenta mil reais (R$ 150.000,00): quantas cestas básicas correspondem a este valor; quem se enquadra para receber; se é necessário residir em Santa Clara do Sul; se precisa votar em Santa Clara do Sul; se aposentados terão direito; qual é a renda mínima; qual a quantidade de cestas por família; e qual é a previsão de início da entrega das cestas básicas. Também solicita informações de como o Município está procedendo com o investidor Astor Hollmann, que recebeu vários benefícios do Município em troca de três etapas de construção de aviário, totalizando 12 galpões (4 por etapa). **Márcio Luiz Haas (PTB) –** Solicita informações à Administração Municipal sobre quantos servidores recebem o salário-base inferior ao salário mínimo de mil e quarenta e cinco reais (R$ 1.045,00) nesta Municipalidade**.** As solicitações foram aprovadas por unanimidade. **ORDEM DO DIA:** **PROJETO DE LEI N° 018/2020 –** Ratifica a suspensão de todos os estagiários e contratos temporários vigentes na Administração Municipal, exceto os técnicos essenciais que atuam na Secretaria de Saúde e Assistência Social, e dá outras providências. O projeto foi aprovado por seis votos favoráveis e dois contrários. **PROJETO DE LEI N° 019/ 2020 –** Estabelece o valor fixo mensal de setenta e um mil, oitocentos e trinta reais, com sessenta e dois centavos (R$ 71.830,62), para o prazo de até seis meses, em cumprimento ao Convênio firmado com a Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado - Hospital Bruno Born, para o atendimento médico-hospitalar de urgência e emergência, em decorrência da situação de calamidade pública da pandemia – COVID 19, e dá outras providências. O projeto foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Marcelo Foltz (PT) –** Cumprimenta a todos e agradece à Administração Municipal pela utilização das lixeiras adquiridas junto ao G8, para a implantação da coleta seletiva, lembrando que a utilização dos equipamentos foi um pedido feito por ele. No entanto, afirma que as lixeiras deveriam ter sido colocadas da maneira em que se encontravam, sem terem sido lavadas, por conta da necessidade de economizar água em momento de estiagem. Também ressalta que, a exemplo da sessão anterior, é importante manter na Câmara a discussão com argumentos, com a oposição questionando e a situação defendendo. E acredita que seria errado a oposição aplaudir tudo o que passa pela Câmara, lembrando que os vereadores foram eleitos para fiscalizar, e não para aprovar tudo e agradar. Disse que não revela os nomes das fontes das informações ditas na Câmara para preservar essas pessoas que têm medo de represália. Também disse que lhe chamou a atenção na quinta-feira passada um link no Facebook chamado “Santa Clara do Sul. No caminho do desenvolvimento”, cujo texto relata que a oposição estava pegando muito forte, e que não seria momento para fazer política em época de pandemia. Disse que não sabe de onde veio a fonte, e que é preciso ter muito cuidado com o que é divulgado. Citou o que acontece em Brasília, com o STF e Polícia Federal investigando *fakenews,* que supostamente teriam sido largadas em campanha eleitoral. Reafirma que o objetivo do vereador é defender o Município e, com uma visão diferente, questionar a Administração, sem o objetivo de prejudicá-la, e adianta que vão haver mais questionamentos. Também cita o pedido de informações sobre cestas básicas, lembrando que várias famílias o procuraram para saber se estão aptas a recebê-las. Como exemplo, se perdem ou não o direito de receber por causa de algum débito com o Município, e que por isso é importante receber os pré-requisitos por escrito. **Mauro Antônio Heinen (MDB)** – Cumprimenta a todos e fala sobre a visita que ele e os demais vereadores da situação, Edson, Helena e Eduardo, fizeram à obra de ampliação da Unidade Básica de Saúde (UBS). Disse que ficaram surpresos por terem visto uma obra muito bem construída, ampla, e que vai separar o setor administrativo do pessoal que atende, dando mais qualidade e espaço para os profissionais que atuam no Município. Sabe que os espaços estão ficando pequenos devido à grande quantidade de profissionais que a UBS e a Secretaria de Saúde têm para atender aos munícipes, em vários serviços da área, o que justifica uma estrutura adequada. Agradece e valoriza a emenda parlamentar que o deputado e médico Osmar Terra (MDB) destinou à pasta, com o valor de setecentos e quarenta e cinco mil, novecentos e noventa reais (R$ 745.990,00). E informa que os demais recursos são de contrapartida: de trezentos e um mil, duzentos e quinze reais, com quarenta e oito centavos (R$ 301.215,48), totalizando um milhão, quarenta e sete mil, duzentos e cinco reais com quarenta e oito centavos (R$ 1.047.205,48). Reafirma a importância da obra para atender os munícipes de forma mais adequada e com uma gama maior de serviços. Disse que ficou muito bem dividido, com os carros da Secretaria entrando pelo fundos, e os emergenciais pela lateral. Avalia que a frente ficou muito bonita, com acabamento muito bem feito, e que mesmo com alguns percalços e atrasos da empresa, já citados na Câmara, o resultado final ficou muito bonito e, principalmente, usual. Parabeniza a Secretária Iara pela gestão, pela evolução que a Saúde vem tendo nos últimos anos. Percebe uma avaliação muito positiva em relação à Secretaria, e observa que isso é mérito também de todos profissionais que trabalham na Saúde. Disse que o Município atendeu à sugestão do vereador Márcio para haver fiscalização nos empreendimentos quanto aos cuidados em relação ao coronavírus. E que a Secretária Iara conversou com a Paula Bald, e disse que todos os comércios foram visitados e orientados. Conta que as pessoas estão mais conscientes, mas que algumas ainda são vistas sem máscara no centro. Reforça o pedido para a população usar a máscara, higienizar as mãos e evitar aglomeração, e que a grande maioria tem o conforto necessário para ficar em casa neste período. Cita pessoas que superaram momentos de reclusão mesmo com grandes adversidades, como é o caso dos mineiros do Chile e dos jovens que se perderam em uma trilha e ficaram em uma caverna por vários dias. Relata que não é a favor de fechar todos os estabelecimentos, e sugere o combate aos focos nas indústrias, como é o caso dos frigoríficos. Entende que, da forma que está, um segmento acaba prejudicado em detrimento do outro. **Edson José Mallmann (MDB)** – Cumprimenta a todos e inicia sua fala sobre a coleta seletiva, citando o Plano Nacional de Saneamento Básico que deve ser seguido pelos Municípios. Ressalta que a coleta seletiva está relacionada à questão dos resíduos sólidos e para tal foi elaborado o Plano Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos, em parceria com o Consórcio G8, para captação de recursos a nível federal para sua implantação. Elenca os objetivos: reduzir a quantidade de lixo produzido, facilitar o recolhimento, incentivar o reaproveitamento e a reciclagem de materiais, fazendo com que o resíduo seja transformado novamente em matéria prima e volte a ser utilizado, auxiliando na preservação dos recursos naturais, voltando-se ao tema sustentabilidade. Conta que quando esteve na Secretaria de Infraestrutura o tema foi bastante debatido, até chegar a este resultado, utilizando as lixeiras do G8 da melhor forma possível. Reitera que será necessário intensificar os trabalhos de divulgação e educação ambiental, para que todos façam da forma correta e sirvam de exemplo para o vizinho, e adianta que haverá informações nas próprias lixeiras. Diz que outro objetivo é incentivar a compostagem dos resíduos orgânicos nas casas, e que esse composto pode ser utilizado em hortas e jardins das casas, e que no interior não será feita a coleta dos orgânicos. Adianta que vão ser retiradas todas as lixeiras do modelo atual, e para isto está sendo elaborado um planejamento. Quanto às novas, no perímetro urbano serão colocados os containers verdes, fora da calçada de passeio. Já no interior, serão colocados os containers amarelos. Tanto no perímetro urbano quanto na área rural, a função dos containers será exclusivamente para acondicionar o lixo reciclável. Orienta a população para ficar com o lixo dentro de casa e só colocar de manhã cedo nas lixeiras, nos dias de coleta de rejeito e lixo orgânico, que é segunda, quarta e sexta, a fim de evitar o acúmulo dos resíduos nos demais dias e a consequente proliferação de ratos e insetos. Cita que este é um dos motivos para retirar as lixeiras existentes. Também informa que o lixo seco será coletado no sábado, mudando o roteiro feito com o veículo da prefeitura no interior, que passa a ser na primeira e segunda sexta do mês. Diz que o investimento também vai melhorar o trabalho dos catadores. Em relação aos lixos volumosos, recolhidos na sexta, os quais são despejados em um container, o vereador pede que os moradores ajudem a desmontar o material para diminuir o volume: por exemplo, o sofá, para deixar para o lixo só o que não tem utilidade, como espuma e tecido. Sobre resíduos de construção, diz que deve ser feito por tele entulho; as lâmpadas queimadas é por meio dos comerciantes que vendem as lâmpadas; o óleo de cozinha tem pontos de coletas em escolas e Departamento de Obras; embalagens de agrotóxicos devem ser lavados e guardados para serem recolhidos em momentos de campanha; pilhas e baterias no STR; resíduos de saúde na Secretaria de Saúde; e resíduos eletrônicos em duas campanhas anuais. **Márcio Luiz Haas (PTB)** – Cumprimenta a todos e começa a fala citando o link “de Santa Clara do Sul. No caminho do desenvolvimento”, lembrando que fez parte do governo, e o que vai dizer na sequência não é para ofender ninguém, e sim para os colegas refletirem com o que ele aprendeu nos 21 anos que está em Santa Clara do Sul. Lembra que a cidade de onde veio estava começando a fazer o recolhimento de lixo, e que chegou em Santa Clara do Sul, em 1999, e já tinha a coleta seletiva. Diz que o que percebe é que a oposição é para ficar quieta por causa da pandemia, e deixar a situação administrar, mas adianta que a oposição não vai ficar quieta. Como exemplo diz que o vereador Marcelo fez vários pedidos em relação às lixeiras, até mesmo quando Márcio era Secretário. Ressalta que críticas são precisas da mesma forma que aplausos, pois comenta que nem tudo está certo. Lembra que a oposição precisava de 11 dias para fazer a emenda, mas que ele acabou sendo culpado por não haver aumento. Lembra que as lixeiras estão há quatro anos aqui e reforça que em 1999 já tinha coleta seletiva. Parabeniza a questão do Posto de Saúde, diz que não defende e que não fala mal da empresa que fez, tanto que pelo o que viu eles trabalharam muito bem, e sobre as irregularidades que viu tentou apontar diretamente aos superiores e não foi compreendido. Comenta que agora, se aproximando das eleições e com uma pandemia, vêm as mesmas promessas. Cita a questão da rede de água da Funasa para Alto Arroio Alegre, lembrando que talvez agora com a troca de partido do José, que é daquela comunidade, talvez vá sair. Mas ressalta que da Funasa não vai vir nada, mesmo torcendo para estar enganado. Lembra que foi prometido há muitos anos e que o projeto existe. Volta a citar a pandemia e a época de eleição, e que agora tem a questão da Santa e aplausos no Facebook. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente determinou a décima quarta (14ª) sessão ordinária para o dia 06 de maio de 2020, às dezenove horas (19h00min), na sede do Poder Legislativo. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo senhor presidente, vice-presidente e secretária da mesa. Santa Clara do Sul, 29 de abril de 2020.

Márcio Luiz Haas José Adair Matthes Rosani Maria Hendges Richter

 Presidente Vice-Presidente Secretária